



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Guillain Barré Em Adolescente - Relato De Caso

Autores: JÚLIA GODINHO DE ANDRADE (HOSPITAL INFANTIL MUNICIPAL MENINO JESUS); MARCO CÉSAR RODRIGUES ROQUE (HOSPITAL INFANTIL MUNICIPAL MENINO JESUS); ANA HELENA D'ACARDIA DE SIQUEIRA (HOSPITAL SÍRIO LIBÂNES); MARIANA BASTOS CORRÊA (HOSPITAL INFANTIL MUNICIPAL MENINO JESUS); JULIANA DA ROCHA (HOSPITAL INFANTIL MUNICIPAL MENINO JESUS); BIANCA IZABEL ALVES DE ALMEIDA (HOSPITAL INFANTIL MUNICIPAL MENINO JESUS); INGRID NAIANE DE OLIVEIRA BARROS (HOSPITAL INFANTIL MUNICIPAL MENINO JESUS)

Resumo: Introdução: A síndrome de Guillain-Barré é uma poliradiculopatia periférica aguda sem etiologia genética, metabólica ou tóxica, caracterizada pela paresia ou parestesia simétrica, progressiva e ascendente, com hipo ou arreflexia e disfunção motora e sensitiva variável. A incidência é de 1 para cada 100000 pessoas por ano e aumenta conforme a idade. O diagnóstico é associação dos sintomas clínicos e elevação da proteinorraquia. A imunoglobulina e plasmaférese são as principais formas de tratamento. Relato de caso: Paciente J. V. C. S. de 14 anos, com história de astenia associada à odinofagia, evoluiu com desconforto respiratório e necessidade de ventilação mecânica. O líquido no início do quadro evidenciou 03 células; proteínas: 62,28; Glicose: 98; sorologia para CMV com aumento de IgM e IgG, em um intervalo de 15 dias, e VSR positivo. Recebeu 2 ciclos de 5 dias de Imunoglobulina, extubado após 17 dias e 24 dias após extubação deambulava com apoio. Discussão: Essa síndrome é uma polineuropatia periférica presente em diferentes faixas etárias, levando a redução de força muscular, progressiva e ascendente, com hipo ou arreflexia. A perda de força muscular, associada ao quadro infeccioso, e posteriormente insuficiência respiratória grave, levaram a hipótese de polirradiculoneurite. Apesar da análise líquórica não demonstrar dissociação proteino-citológica importante, pela condições clínicas do paciente foi iniciado o tratamento com imunoglobulina e após segundo ciclo houve melhora significativa do quadro. Conclusão: A prevalência da síndrome de guillain barre não é tão comum na faixa etária pediátrica, contribuindo para a dificuldade de elucidação diagnóstica. O caso destaca a rápida evolução para insuficiência respiratória. Portanto o diagnóstico e intervenção precoce é de suma importância no prognóstico.